

## **PROJETO DE APRENDIZAGEM AUTO ACESSO À LEITURA**

Autor (1) Gabrielly Inocência Costa; Co-autores (2) Tereza Layla Lopes Ferreira de Mendonça; Adriana Valença de Almeida (3); Gilcileide Rodrigues da Silva (4)  
Universidade Federal de Alagoas – UFAL, coord.geol@igdema.ufal.br

### **Introdução**

O Projeto Auto Acesso à Leitura é uma iniciativa do componente curricular Projetos Integradores Cinco (PI5) do Curso de Geografia Licenciatura. A finalidade consiste em avaliar e acompanhar os usuários do “Auto Acesso à Leitura”, como forma de aferir seu grau de participação através de valores morais e éticos, tais como: honestidade, responsabilidade e solidariedade ao fazer uso de materiais que ficaram expostos ao público, sem o controle presencial, permitindo ao usuário liberdade para participar de forma espontânea, visto que “ética e moral são algo a ser vivenciado. Essa vivência acontece prioritariamente na família, como instituição de origem e destino e secundariamente na escola, como instituição formal de educação” (CORTELLA, 2015, p. 19).

A motivação para realização da pesquisa surge a partir da problemática acerca do aumento da violência, da indisciplina, do desrespeito ocorrido em ambiente escolar que tem comprometido nossos princípios e valores. Essa realidade encontra-se presente no meio social e escolar. Nesse sentido, espera-se responder a seguinte questão: será que os princípios morais e éticos fazem parte das pessoas que circulam o ambiente acadêmico? Assim, o acervo de materiais para leitura será o indicador avaliativo do comportamento das pessoas, que participam de forma voluntária do cantinho da leitura em ambiente aberto.

### **Metodologia**

A compreensão de que a moral e a ética são levadas em consideração, como valores fundamentais a serem perseguidos durante todo o processo de desenvolvimento do Projeto, tomam-se como referencial teórico, entre outros (BORGES *apud* TAILLE, 2010, p.23) é entendendo que ele

(...) diferencia moral e ética, e nos fala que, na base, os dois conceitos são sinônimos e ambos se complementam, a moral se referindo as leis que normatizam as condutas humanas e a ética correspondendo aos ideais que dão sentido à vida, ambas não se confundem mesmo sendo amplamente relacionadas, neste sentido nenhuma moral pode ser bem sucedida sem uma formação ética, existe uma relação complementar entre elas.

Em confirmação, Vázquez (1993, p. 25) diz que “a moral, [...] é um conjunto de normas e regras destinadas a regular as relações dos indivíduos numa comunidade social”.

Nosella (2008) compreende ética como “[...] o ramo da filosofia que fundamenta científica e teoricamente a discussão sobre valores, opções (liberdade), consciência, responsabilidade, o bem e o mal, o bom e o ruim”. Por isso, a educação tem por objetivo o desenvolvimento integral do ser humano nas suas dimensões ética, social e política, preservando sua dignidade e orientando-o nas ações perante a sociedade (Severino, 2006). A partir do incentivo à leitura através do acesso aos materiais didáticos do ensino de Geografia e de materiais voltados para a educação pôde-se aferir o grau de participação dos usuários através dos valores morais e éticos.

Os procedimentos operacionais iniciaram com a doação feita pelo Laboratório de Ensino de Geografia (LEG) de 133 livros, que foram catalogados em ordem de autor e ano de publicação. Cada livro foi etiquetado com número em série, com um carimbo que marca as páginas. Para o funcionamento do empréstimo, ficou uma ficha fixada ao livro para lembrar a data da devolução do material e registrado em uma ata para identificação do quantitativo de livros por categoria.

O projeto elaborado foi submetido ao Conselho do Instituto de Geografia, Desenvolvimento Meio Ambiente (IGDEMA) e posteriormente cadastrado como Projeto de Extensão. Após aprovação do Projeto, elaborou-se cartazes e panfletos com um conteúdo informativo acerca de sua funcionalidade. Assim, através de perguntas e respostas esclarecemos aos usuários a natureza do projeto. O material de divulgação foi distribuído no ambiente acadêmico e veiculado em mídias sociais. No prédio também havia um *flip charp* com as instruções de uso e o objetivo principal do trabalho.

A estante continha 80 livros entre ensino fundamental, ensino médio, manuais do professor, dicionários paradidáticos e outros, que ficaram ornamentados de forma convidativa e situada no prédio principal do Instituto, permitindo amplo acesso aos livros. A exposição contava com livros organizados por categoria, identificados com etiquetas e a indicação dos espaços para doação de livros e devoluções. O usuário dispunha de uma prancheta com papel e caneta para registrar a data que levou e a data de entrega, podendo anotar as informações do livro, como o código e a data de devolução. Para receber críticas ou sugestões, havia uma caixa, na parte superior da estante, para o usuário participar.

A exposição do acervo iniciou no dia 20 de agosto e contou com a participação de estudantes, professores, funcionários, visitantes, entre outros. Apesar de ficar exposto e sem a presença dos organizadores, criou-se como forma de acompanhamento aos usuários, o registro dos empréstimos e das devoluções. Sendo verificados diariamente, através de planilhas e de tabelas feitas no Programa Microsoft Office Excel com datas diárias para observação e

controle do quantitativo de livros, do número de emprestados, do número de doações e dos livros devolvidos ou a devolver. Assim, foi possível acompanhar o comportamento dos usuários, quanto a sua dimensão ética.

Ficou estabelecido que **a solidariedade** do usuário seria avaliada pelos livros doados, que a cada dia eram etiquetados, carimbados, organizados em ordem bibliotecária e expostos para o público. **A responsabilidade** consistia em avaliar os livros emprestados, considerando as orientações divulgadas, quanto aos direitos e deveres do usuário ao fazer uso do acervo. E a **honestidade** foi avaliada pela data de devolução do livro, cada usuário decidia a data da entrega e estava orientado onde depositar o livro levado. Em linha de síntese, o Projeto teve como princípio não responsabilizar nenhum indivíduo por eventuais danos, mas de observar seu comportamento, quanto ao ato de ser solidário, honesto e responsável.

## **Resultados e Discussão**

O Projeto de Aprendizagem Auto Acesso à leitura foi um meio de desenvolver atividades que levasse a reflexão que a educação se situa e se constrói em um contexto mais amplo, com dimensões culturais, históricas, sociais, políticas, econômicas e, sobretudo, espaciais. Nesse sentido, a educação deve contribuir para ensinar a viver, ensinar a condição humana, cooperando para auto formação da pessoa, pois “o cidadão é definido, em uma democracia, por sua solidariedade e responsabilidade em relação a sua pátria” (MORAN, 2003, p.64).

A forma de traduzir os princípios morais e éticos do projeto, foi analisando os indicadores, ainda de forma parcial (20 de agosto a 06 de setembro), dos registros de 17 doações de livros, de 09 livros emprestados, e de 02 livros devolvidos. Assim, os princípios morais e éticos foram analisados pelo quantitativo de registros, considerando o ato de solidariedade corresponde ao quantitativo de doações, a responsabilidade correspondente a quantidade de empréstimos de livros e a honestidade correspondente a quantidade de livros devolvidos.

Em termos gerais, podemos concluir que o ato de solidariedade atingiu 21,25% dos usuários, isto é, um aumento de 80 para 97 livros doados, avaliado como resultado positivo de participação solidária. Em termos de responsabilidade, obteve-se 14,44% de empréstimos, considerando a totalidade dos livros, as anotações e orientações. Avaliou-se a participação do usuário como satisfatória. Enquanto, o grau de honestidade, foi registrado apenas 15,38% de livros devolvidos, pois o período de devolução ainda está em aberto, não sendo possível,

avaliar de forma negativa. Acerca da avaliação do Projeto feita pelos usuários, constatou-se uma aceitação dos participantes ao manifestar-se de forma positiva acerca da iniciativa do projeto. É importante ressaltar que ainda são dados parciais, haja vista, que o Projeto se encontra em andamento.

## **Conclusões**

Em linhas gerais, concluímos que através dos dados quantitativos obtidos pelo Projeto Auto Acesso à Leitura, ainda em andamento, houve participação dos usuários, mediados pelos empréstimos, pela devolução e sobretudo pela doação de livros. É importante ressaltar que em relação as devoluções, ocorreram conforme a data de registro para a entrega do livro. Assim como seguiram as orientações divulgadas quanto aos direitos e deveres ao fazer uso do acervo. Nesse sentido, comprovamos que a atitudes éticas relacionadas a responsabilidade, solidariedade e honestidade estão presentes no ambiente acadêmico. Sobretudo, a solidariedade manifestada pelas doações de livros, registrada como a maior participação dos usuários.

Outro aspecto relevante foi acerca da organização e manutenção da estante sem nenhum tipo de atitude que danificasse ou desorganizasse durante a participação dos usuários e o tempo de exposição aberto ao público. É possível através de uma educação emancipadora a construção de um ser humano cada vez mais consciente, dinâmico, participativo e de uma realidade coletiva que contemple a inclusão de todos os que o rodeiam, em que a conscientização e exercitação dos valores possa superar as contradições, presentes no mundo contemporâneo. Portanto, através da realização do Auto Acesso à Leitura percebemos que o comprometimento responsável, honesto e principalmente solidário estão presentes no ambiente que convivemos.

## **Referências**

BORGES, Graziella Diniz: **A Construção Dos Valores Morais e Sua Relação com a Ação Docente: Desafios de uma Educação para a Autonomia.** Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/xviiiseminariodepesquisadoprogramadepos-graduacaoemeducao/graziella\\_diniz\\_a-construcao-dos-valores.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/xviiiseminariodepesquisadoprogramadepos-graduacaoemeducao/graziella_diniz_a-construcao-dos-valores.pdf).

CORTELLA. M. S. **Educação, convivência e ética: audácia e esperança!** São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN. E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF. UNESCO, 2000.

\_\_\_\_\_. E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Tradução Eloá Jacobina. - 8a ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A busca do sentido da formação humana: Tarefa da Filosofia da Educação.** Educ. Pesqui: São Paulo, 2006.

SILVA, Gerson Pindaíba da. **A Importância da Leitura para a Formação Social.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Vol. 01. p. 540-549, Abril de 2017. ISSN: 2448-0959.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánches. **Ética.** 14. Ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A, 1993.

VINHA, Telma Pileggi, **O educador e moralidade infantil: uma visão construtivista.** São Paulo: Mercado de Letras Edições e Livraria LTDA, 2000.